

— Estou sendo perseguido por inimigos, estou de cabeça quente. Lembrei que nos romances sempre dizem que pular de um penhasco pode trazer oportunidades incríveis, então vim aqui tentar! — O sorriso desapareceu dos olhos de Xiao Bai, que fingiu irritação. A Pequena Imortal da Medicina ficou alarmada e respondeu rapidamente:— Não faça isso, moço! Eu já descí lá embaixo e não tem absolutamente nada!— Oh? Então a senhorita é como eu, veio procurar uma oportunidade no pé do penhasco? — Os olhos de Xiao Bai brilharam levemente, como se tivesse encontrado um espírito afim.[Ela revirou os olhos discretamente. "Espírito afim, é?!" Ela só estava preocupada que o homem realmente ganhasse algum tipo de recompensa por pular.]Espera... será que ele já sabe da caverna lá embaixo?Ela recuou um passo, discretamente, e pegou um punhado de pó medicinal, segurando-o na mão.Xiao Bai, percebendo completamente seu movimento, balançou a cabeça. — Senhorita, sugiro que guarde isso. Não vai funcionar comigo. — Ele abandonou a atuação, seu rosto ficando sério novamente.A Pequena Imortal da Medicina ficou surpresa e, um pouco constrangida, guardou o pó. Aquilo só funcionaria em um ataque surpresa. Com seu nível de energia de combate, ela não representava ameaça para ele.[Ela não sabia seu nível exato, mas para chegar até ali, ele certamente era pelo menos um Guerreiro. Além disso, ele era imprevisível — nada como os mercenários diretos que ela costumava tratar. Isso a assustava.]— Quero a caverna no pé do penhasco. Você tem duas opções: ou vem comigo, ou eu te noco e desço sozinho. Decida em três respirações. — Xiao Bai falou calmamente, sem rodeios.— Um.— Dois.— Eu vou com você! — Ela gritou, assustada ao ver que ele já estava no dois. A Montanha das Feras Selvagens não era lugar para ficar inconsciente. Se ele a nocasse, quem sabia quanto tempo levaria para acordar? E se encontrasse outras bestas... Melhor morrer logo. Mas se fosse um Macaco Copulador, seria um pesadelo.["Que desgraçado! Você vai ver!" — ela pensou, decidida a se vingar quando voltasse para a Cidade da Montanha Verde.]Nunca tinha encontrado alguém tão tirano. Lembrou como descobriu a caverna deixada por antigos exploradores e sentiu uma pontada de tristeza.— Parabéns. Fez a escolha certa. — Xiao Bai olhou para ela, indiferente.Ele só estava assustando ela. Independentemente da escolha, ela iria com ele de qualquer jeito.Pegou a corda no chão, testou a resistência e acenou para ela.Ela recuou, desconfiada, colocando as mãos no peito.— O que você quer?— Descer juntos, óbvio. — Ele olhou para ela como se ela fosse burra.— Não! Tem outra corda ali naquela árvore torta. Eu vou usar aquela! — Ela apontou e recusou firmemente.— Tudo bem. — Ele assentiu, olhando para onde ela indicou.Ela ficou aliviada. Não queria ficar perto desse desgraçado e começou a caminhar em direção à árvore. Mas antes de dar dois passos, ouviu a voz irritante dele de novo.— Você saiu correndo da caverna antes porque encontrou a Cobra de Pedra, né? Ela está na árvore em cima da caverna agora. Se encontrá-la de novo, não se assuste, hein?— Cobra de Pedra?! — Ela gritou, lembrando do susto que havia levado. Parou de caminhar.— Você lida com ela, certo? — Ela perguntou, cautelosa.Ele assentiu. Ela continuou em direção à árvore, mas então...— Eu só ajudo se estivermos na mesma corda. A outra corda... bom, depende do meu humor. — ARGH! Como pode existir alguém tão DESGRAÇADO?! — Ela bateu o pé no chão, olhando para ele com ódio. Se olhares matassem, ele já estaria morto mil vezes.Mas, com medo de que ele realmente a deixasse para trás, ela acabou se arrastando até ele.**CAPÍTULO 47: A COBRA DE PEDRA**— Vamos lá.A Pequena Imortal da Medicina chegou perto dele, deu-lhe um olhar de morte e fez uma cara de quem ia para o pelotão de fuzilamento. ["É como ser abraçada por um porco", pensou.]Xiao Bai riu por dentro, mas envolveu sua cintura fina com um braço. Um aroma suave invadiu seus sentidos. Ele respirou fundo, controlando seus impulsos.— Nojento! — Ela ficou vermelha, achando que ele estava sendo tarado.Ele ignorou e simplesmente disse:— Segura em mim. — E pulou do penhasco.— Nunca que eu— AAAAH! SEU IDIOTA, PUXA A CORDA! EU NÃO QUERO MORRER!Ela se agarrou nele como um polvo, fechando os olhos em pânico. Xiao Bai, no entanto, descia com movimentos graciosos, pisando nas saliências do penhasco com passos tão leves que pareciam dança — cada um deles cheio de perigo, mas executados com perfeição.[A corda? Só foi isca. Agora que o peixe mordeu, pra quê continuar fingindo?]Em pouco tempo, ele já estava na pequena plataforma em frente à caverna, olhando para a garota que ainda se agarrava a ele, tremendo.Quando o som do vento parou, ela abriu os olhos cuidadosamente. Estava viva — e já na

entrada da caverna! [E agora? RAIVA. MUITA RAIVA. O idiota a enganou! Nem precisava da corda!] Quis gritar com ele... mas lembrou que ele desceu sem corda. Que nível de habilidade era aquele? Ela engoliu a fúria — não ousava confrontá-lo. Quando Xiao Bai ia perguntar quanto tempo ela pretendia ficar colada nele, um grito agudo ecoou em seus ouvidos. — Ai, seu idiota, rápido, tem uma cobra, uma cobra da pedra! — A voz soava desesperada. Xiao Bai estava de frente para a entrada da caverna, enquanto a Pequena Imortal Médica estava pendurada nele, com a cabecinha apoiada em seu ombro. Foi então que ela avistou uma enorme cabeça de cobra descendo de um galho no teto da caverna, a menos de meio metro de distância. Ela quase conseguiu sentir o cheiro fétido do animal. Assim que gritou, a Pequena Imortal Médica imediatamente escondeu a cabeça sob o queixo de Xiao Bai, agarrando seu pescoço com força. Xiao Bai começou a duvidar se aquela realmente era a futura Rainha do Veneno, a líder do temível Clã do Veneno. Nem precisou se virar para saber o que estava acontecendo. Era uma cobra da pedra, que provavelmente usava a caverna como seu ninho. A cobra da pedra era uma besta mágica de primeiro nível, do elemento terra, que vivia entre as rochas. Seu corpo era achatado e alongado como uma asa, capaz de planar por curtos períodos no ar. Sua pele era dura, resistente até mesmo a armas comuns. A cobra encarou os dois invasores com olhos gelados e, sem hesitar, abriu suas mandíbulas para atacar a nuca de Xiao Bai. Xiao Bai permaneceu imóvel. Um raio vermelho surgiu atrás dele, atingindo diretamente a boca da cobra. Um cheiro de carne queimada encheu o ar, e a cobra ficou mole, pendurada inerte no galho. Depois de lidar com a besta, Xiao Bai olhou para a garota em seus braços e suspirou, antes de dizer com frieza: — Você vai ficar pendurada em mim até quando? A Pequena Imortal Médica mantinha o rosto enterrado em seu pescoço e, sem levantar a cabeça, murmurou: — Tem uma cobra atrás de você! Cuidado! Ela não sentiu Xiao Bai se mover e achou que a cobra ainda estava lá. — Desça. A cobra está morta! — Xiao Bai revirou os olhos. Ela finalmente olhou para ele, desconfiada, e então espiou por cima de seu ombro. De fato, a cabeça da cobra estava enegrecida, balançando molemente no galho. — Hmm, então ele realmente resolveu isso... — ela pensou, surpresa. — Esse idiota de cara feia é mais forte do que eu pensava. Até mesmo um lutador de alto nível teria dificuldade para lidar com uma besta mágica de primeiro nível, mas ele a eliminou sem esforço. — Se não descer agora, eu te jogo lá de cima! — Xiao Bai ameaçou, irritado por ela ainda estar grudada nele. — Tá bom, tá bom, eu desço! — ela resmungou, ofendida. — Como se eu quisesse ficar aqui! Não foi você quem me pegou no colo antes? Assim que ela desceu, Xiao Bai ajustou suas roupas desarrumadas e seguiu adentrando a caverna. — Ei, espera por mim! — ela chamou, vendo que ele simplesmente entrou sem dizer nada. Ela olhou para a cobra morta do lado de fora e, com medo de que outra aparecesse, correu atrás dele. Dentro da caverna escura e silenciosa, a luz da entrada logo desapareceu. Para Xiao Bai, isso não era problema — sua percepção espiritual era mais útil do que a visão. Mas a Pequena Imortal Médica não estava acostumada. Parada na transição entre luz e escuridão, ela hesitou, incapaz de enxergar qualquer coisa à frente. Vendo que Xiao Bai continuava andando como se nada importasse, ela mordeu os lábios, nervosa. — Esse idiota... Me trouxe até aqui e agora me abandona? — Ela se sentiu injustiçada e um pouco assustada. Decidiu que, assim que ele se afastasse mais, sairia e chamaria seu pássaro azul para levá-la embora. Afinal, a cobra já estava morta — dificilmente haveria outra. Mas, enquanto se agachava, perdida em pensamentos, uma pequena chama surgiu no fundo da caverna, iluminando uma figura. Era Xiao Bai. Ele segurava uma tocha e, com voz neutra, ordenou: — Entre. Seu coração se encheu de uma mistura de alívio e gratidão. O medo e a mágoa se dissiparam. Ela se levantou e caminhou até ele, surpresa ao reconhecer a tocha. — É a minha tocha! Era a mesma que ela havia perdido ao fugir da cobra. Xiao Bai a olhou de lado. — Agora é minha. Ela rangiu os dentes. — Continua sendo um idiota insuportável! — pensou, frustrada por ter se emocionado antes. Ele virou e continuou andando, obrigando-a a correr para acompanhá-lo. Quanto mais fundo iam, mais úmido e frio o ambiente ficava. Um arrepio percorria seu corpo, e o único som era o eco de seus passos. Ela cruzou os braços, sentindo-se gelada e assustada. Olhou para Xiao Bai à frente e acelerou o passo, grudando-se atrás dele. — Pode ser um idiota, mas no momento é a única coisa que me faz sentir segura. Xiao Bai percebeu, mas não comentou. Em vez disso, ativou seu raio yang de fogo, aquecendo gradualmente o ar ao

redor.[Capítulo 48: A Armadilha]A Pequena Imortal Médica sentiu a mudança de temperatura e ficou intrigada. Ao perceber que o calor vinha dele, entendeu.— Ele não tem medo desse frio... Está fazendo isso por minha causa? — Ela ficou surpresa, mesmo ele nem tendo virado para trás.Ela observou suas costas, comovida.— Nunca imaginei que ele pudesse ser gentil assim... Se apenas não fosse tão grosso e autoritário...Hesitante, ela esticou a mão e agarrou suavemente a roupa dele. Sempre quis fazer isso, mas nunca teve coragem.Com a única fonte de luz bloqueada por seu corpo, ela estava envolta em escuridão. Segurar seu tecido a fez se sentir mais segura.Xiao Bai já sabia do gesto dela, mas ignorou. Se queria segurar, que segurasse.Pela expressão dela, parecia estar com um pouco de medo, o que deixou Xiao Bai meio sem graça. — Antes você estava cheia de coragem, invadindo sozinha aquela caverna. Agora, comigo na frente, você fica toda encolhida assim? Ele se perguntou se, antes de entrar na caverna, ela tinha enchido a cabeça de frases motivacionais pra se animar.

<http://portnovel.com/book/36/9724>